



TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I

1º Semestre de 2023

Disciplina Obrigatória

Destinada : alunos do curso de Filosofia

Código : FLF0278

Pré-requisito : FLF0113 e FLF0114

Prof. Vladimir Safatle

Carga horária : 120h

Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)

Númro máximo de alunos por turma : 80

TÍTULO : A dialética como modelo crítico: pensamento da crise, crise do pensamento

I – OBJETIVOS :

De dispositivo maior da retórica sofista a processo combinado de crítica e de fundamentação próprio a um realismo que não quer abraçar teorias correspondencialistas da verdade, a dialética foi certamente uma das operações filosóficas mais decisivas e controvertidas dos séculos XIX e XX. Sua consolidação como dispositivo crítico modificou não apenas as configurações da teoria, mas abriu possibilidades reais no campo das práticas de transformação social. Parte considerável da história das revoluções sociais no século XX foi descrita, pelos seus próprios agentes, através da mobilização da dialética.

No entanto, muitas vezes reduzida a um ‘método’ burocrático, outras vezes denunciada como a expressão das aspirações da razão moderna à identidade sem restos, a dialética foi, nas últimas décadas, desacreditada por pretensamente ser figura de um pensamento incapaz de se relacionar à diferença e à singularidade. No que fica a questão sobre se a compreensão da dialética atualmente hegemônica leva efetivamente em conta o potencial que se desprende dos textos de seus principais autores.

Tendo essa questão em vista, esse curso visa repensar a dialética como forma privilegiada do pensamento crítico a partir a releitura de três dos seus principais protagonistas: Hegel, Marx e Adorno. Trata-se de defender a hipótese de que, entre a dialética hegeliana, a dialética marxista e dialética negativa, as linhas de continuidade são mais profundas do que inicialmente aparentam. Basta estar mais atento às relações entre dialética e crises sociais. A dialética hegeliana é a dialética necessária às possibilidades históricas do começo do século XIX, da mesma forma que a dialética marxista é para meados do século XIX e a dialética negativa é para o final do século XX. Enquanto ontologia cujos sistemas de posição e pressuposição mudam em resposta às modificações das configurações históricas, enquanto “ontologia em situação”, a dialética é reorientada em movimento contínuo.

Nesse curso, operaremos através de uma dinâmica de confrontação permanente na qual a crítica dialética será confrontada com questionamentos importantes vindos de setores da filosofia do século XIX e XX. Isso nos permitirá encaminhar a questão central desse curso, a saber: é possível compreender a dialética como modelo crítico fundamental para as configurações históricas do presente, com suas crises, rupturas e preservações?

II - CONTEÚDO

Estrutura do curso:

- Aula 1 (15 de março): Introduzindo a dialética contra seus detratores. Qual filosofia para um pensamento crítico capaz de lidar com as crises do presente? Da retórica sofista à figura do pensamento especulativo: o contexto histórico da recuperação da dialética por Hegel no interior do idealismo alemão.

Módulo 1: Dialética hegeliana

- Aula 2 (22 de março): O que significa “começar” em filosofia ou Por que em filosofia sempre se começa errado? Da impossibilidade de uma ontologia do ser. A propósito de Heidegger, crítico de Hegel. Leituras: HEGEL, G.W.F.; *Fenomenologia do Espírito (Introdução)*, HEIDEGGER, Martin; “Hegel e seu conceito de experiência”
- Aula 3 (29 de março): sobre a concepção dialética de contradição. A contradição hegeliana pode responder à exigências de um pensamento da diferença? Um exemplo da contradição hegeliana como dinâmica histórica: Antígona. A propósito de Deleuze, crítico de Hegel. Leituras: HEGEL; *Fenomenologia do espírito* (Seção: O Espírito verdadeiro – a eticidade). DELEUZE, Gilles; *Diferença e repetição* (Capítulo: A diferença em si mesma)
- Aula 4 (12 de abril): sobre a concepção dialética de totalidade. Temporalidade concreta, temporalidade formal. Em que a totalidade hegeliana reconfigura a noção de necessidade, retira história de seu eixo teleológico e dá à contingência o caráter de “absoluta inquietude do devir”? Leituras: HEGEL; *Ciência da Lógica – vol 2* (A efetividade). NIETZSCHE, Friedrich; *Sobre a utilidade desvantagem da história para a vida*.
- Aula 5 (19 de abril): sobre a concepção dialética de sujeito. A dialética do reconhecimento e as relações entre subjetividade e negatividade. Desejo, trabalho e os fundamentos normativos da crítica do sofrimento social. Em direção à dialética como crítica social. Leituras: HEGEL; *Fenomenologia do Espírito* (Seção: A verdade da certeza de si mesmo), FANON, Frantz; *Pele negra, máscaras brancas* (Capítulo: O negro e o reconhecimento)

- Aula 6 (26 de abril): Como a dialética lida com limites: o exemplo da relação entre dialética e loucura. A crítica de Foucault ao problema da loucura em Hegel. As figuras da loucura na Fenomenologia do Espírito. A recuperação da dialética na concepção de doença do Coletivo Socialista de Pacientes (SPK). Leituras: FOUCAULT, Michel; *História da Loucura* (Capítulo : O círculo antropológico), SPK; *Fazer da doença uma arma*

Bibliografia:

- ADORNO, Theodor; *Três estudos sobre Hegel*, São Paulo: Unesp, 2008
- ARANTES, Paulo; *Hegel: a ordem do tempo*, São Paulo: Hucitec, 2001
- ____; *Ressentimento da dialética*, São Paulo: Paz e Terra, 1996
- BRANDON, Robert; *A spirit of trust: a reading of Hegel's Phenomenology*, Harvard University Press, 2019
- ____; *Tales of the mighty death: historical essays in the metaphysics of intentionality*, Harvard University Press, 2002
- COLLETI, Lucio; *Marxism and Hegel*, London: Verso, 1973
- DELEUZE, Gilles; *Difference et repetition*, Paris: PUF, 1969
- DOZ, André e DUBARLE, Dominique; *Logique et dialectique*, Paris : Aubier, 1972
- FANON, Frantz; *Pele Negra, máscaras brancas*, São Paulo: Ubu, 2020
- FINK-EITEL, Henrich.; *Dialektik und Sozialethik: Kommentierende Untersuchungen zu Hegel Logik*, Meisenheim: Anton Hain, 1978
- FOUCAULT, Michel; *História da loucura*, São Paulo: Perpectiva, 2018
- HEGEL, G.W.F.; *Fenomenologia do Espírito*, Petrópolis: Vozes, 1992
- ____; *Ciência da Lógica*, Petrópolis: Vozes, 2015
- HEIDEGGER, Martin; *Caminhos da Floresta*, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004
- ____; *Ser e Tempo*, Campinas: edunicamp, 2010
- HENRICH, Dieter; *Hegel im Kontext*, Frankfurt: Surkhamp, 1967
- HOULGATE, Stephen; *The opening of Hegel's Logic*, West Lafayette: Purdue University Press, 2006
- LEBRUN, Gérard; *A paciência do conceito: ensaio sobre o discurso hegeliano*, São Paulo: Unesp, 2006
- ____; *L'envers de La dialectique: Hegel à La lumière de Nietzsche*, Paris : Seuil, 2004
- LONGUENESSE, Béatrice; *Hegel et la critique de métaphysique*, Paris: Vrin, 1981
- LOSURDO, Domenico; *Hegel e a tradição liberal*, São Paulo: Unesp. 1993
- MABILLE, Bernard; *Hegel: l'épreuve de la contingence*, Paris: Aubier, 1999
- MCCUMBER, John; *The company of words : Hegel, language and systematic philosophy*, Northwestern University Press, 1993
- MCDOWELL, John; *Having the world in view: essays on Kant, Hegel and Sellars*, Harvard University Press, 2009
- NIETZSCHE, Friedrich; *Sobre a utilidade e desvantagem da história para a vida*, São Paulo: Hedra, 2017



- PIPPIN, Robert; *Hegel's idealism : the satisfaction of self-consciousness*, Cambridge University Press, 1989
- ___; *Hegel's realm of shadows: logic as metaphysics in The Science of Logic*, University of California Press, 2019
- RUDA, Frank; *Hegel's Rabble, Londres*; Continuum, 2011
- SAFATLE, Vladimir; *Grande Hotel Abismo: por uma teoria alternativa do reconhecimento*, São Paulo: Martins Fontes, 2012
- ___; *O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo*, Belo Horizonte: Autêntica, 2017
- SOUCESS-DAGUES, Denise; *Recherches hégéliennes: infini et dialectique*, Paris Vrin, 1994
- SPK, Fazer da doença uma arma, São Paulo: Ubu, 2023
- THEUNISSEN, Michael; *Sein und Schein : die kritische Funktion der Hegelschen Logik*, Frankfurt: Surkamp, 1996
- ZIZEK, Slavoj; *Menos que nada: Hegel e a sombra do materialismo dialético*. São Paulo: Boitempo, 2015

Segundo módulo: dialética marxista

- Aula 7 (3 de maio): sobre o conceito marxista de alienação. Capitalismo e alienação no jovem Marx. Alienação no trabalho como fundamento normativo da crítica social. Transformação estrutural como indução material da sensibilidade. Leituras: MARX, Karl; *Manuscritos de 1844* (terceiro manuscrito), ALTHUSSER, Louis; *Por Marx* (Capítulo 'sobre o jovem Marx')
- Aula 8 (10 de maio) : sobre o conceito marxista de materialismo. A relação entre história e natureza no materialismo de Marx. Marx e a questão ecológica. Materialismo como fundamento à crítica da ideologia. Leituras: ENGELS, Friedrich e MARX, Karl; *A ideologia alemã* (Capítulo sobre Feuerbach), LATOUR, Bruno; *Políticas da natureza*
- Aula 9 (17 de maio) : sobre o conceito marxista de revolução. Dialética do processo histórico e emergência de sujeito revolucionário. A transformação do proletariado em sujeito político. A influência hegeliana na formação do conceito marxista de proletariado. Leituras: MARX, *O 18 de Brumário*, ARENDT, Hannah; *Da revolução*
- Aula 10 (24 de maio): três desdobramentos do conceito marxista de revolução. Lenin e o problema da superação impossível do Estado. Ho Chi Minh e uma real luta anticolonial. Mario Tronti e a passagem da decomposição do proletariado ao problema do fim da política. Leituras: LENIN; *Estado e revolução*; MINH, Ho Chi; *Algumas reflexões sobre a questão colonial*, TRONTI, Mario, *Operários e capital*

- Aula 11 (31 de maio) : sobre o conceito marxista de Capital. A crítica da economia política como dialética em ato. Capital e crise. Capital e a teoria hegeliana dos dois infinitos. A totalidade das abstrações reais. Leituras: MARX; *O Capital (Primeiro Capítulo)*,

Bibliografia

- ALTHUSSER, Louis (org.), *Lire le Capital*; Paris: PUF, 1965
____; *Pour Marx*, Paris: François Maspero, 1965
ARENDRT, Hannah; *Sobre a revolução*, São Paulo: Companhia das Letras, 1996
BALIBAR, Etienne; *Citoyen sujet et autres essais d'anthropologie philosophique*, Paris: PUF, 2010
____; *La crainte des masses: politique et philosophie avant et après Marx*, Paris: Galilée, 1997
BUTLER, Judith; *Deux lectures du jeune Marx*, Paris: Editions Sociales, 2019
FAUSTO, Ruy; *O Capital e a lógica de Hegel*, São Paulo: Unesp, 2021
GRESBAN, Jorge; *Marx e a crítica do modo de representação capitalista*, São Paulo: Boitempo, 2019
JAEGLI, Rahel e LOICK, Daniel; *Nach Marx: Philosophie, Kritik, Praxis*, Frankfurt: Suhrkamp, 2013
KARATANI, Kojin; *Transcritique: on Kant and Marx*, Cambridge: MIT Press, 2005
LATOURE, Bruno; *Políticas da natureza*, Campinas: Papyrus, 2010
LENIN, Vladimir; *O estado e a revolução*, São Paulo: Boitempo, 2013
LÖWY, Michael; *A teoria da revolução do jovem Marx*, São Paulo: Boitempo, 2012
MARX-ENGELS GESAMTAUSGABE (MEGA); Berlin: Dietz Verlag, 1982
RANCIÈRE, Jacques; *La méésentente*, Paris: Galilée, 2004
SAITO, Kohei; *Marx's ecosocialism: capital, nature and the unfinished critique of political economy*, Londres: Monthly review Press, 2017
SCHMIDT, Alfred; *The concept of nature in Marx*, Londres: Verso, 2014
TIBLE, Jean; *Marx Selvagem*, São Paulo: Autonomia Literária, 2020
TRONTI, Mario; *Ouvriers et Capital*, Paris: entremonde, 2016

Terceiro módulo: dialética negativa

- Aula 12 (7 de junho): A contextualização histórica da emergência da dialética negativa. Uma lógica da desintegração em uma sociedade da integração. Por que sustentar a contradição como forma possível da diferença na sociedade capitalista? Dialética negativa e a crítica às ilusões do Welfare State. Leitura: ADORNO; *Dialética negativa* (Capítulo III), POLLOCK, Friedrich; "Capitalismo de estado: suas possibilidades e limites".
- Aula 13 (14 de junho): Uma antropologia psicanalítica para a crítica social. O sentido da passagem da crítica da economia política à crítica da racionalidade instrumental. As matrizes pulsionais do sujeito não-idêntico.



Não só uma crise sócio-econômica, mas uma crise psíquica. Leituras: ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max; *Dialética do esclarecimento* (Capítulos I e II), HABERMAS, Jürgen; *O discurso filosófico da modernidade* (Capítulo V)

- Aula 14 (21 de junho): Em que a dialética negativa preserva o recurso à totalidade, para além da falsa totalidade do Capital? O horizonte normativo da estética em Adorno. Sobre relações entre arte e política a partir de uma perspectiva de transformação dialética: retomando um debate possível entre Adorno e Brecht. Leituras: ADORNO; *Quasi uma fantasia* (“Vers une musique informelle”), BRECHT, Bertolt: “Teatro experimental”
- Aula 15 (5 de julho): sobre alguns desdobramentos presentes da Teoria Crítica. A limitação da crítica das gerações posteriores da Escola de Frankfurt. A dialética negativa em ação na periferia do capitalismo. Leituras: ARANTES, Paulo; “A fratura brasileira do mundo”.
- Aula 16 (28 de junho): Descolonização da dialética. Uma outra forma de pensar a dialética em solo nacional: Ruy Fausto, leitor de Pierre Clastres. “O progresso só começa lá onde ele termina” como a última astúcia dialética de Adorno. Leituras: ADORNO; “Progresso”, FAUSTO, Ruy; “Pressuposição e posição: dialética das significações ‘obscuras’”.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor; *Dialética negativa*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007
____; *Quasi una fantasia*, São Paulo: Unesp, 2016
____; *Palavras e sinais*, Petrópolis: Vozes
- ADORNO, Theodor et HORKHEIMER, Max; *Dialética do esclarecimento*, Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 1992
- ALLEN, Amy. *The End of Progress: Decolonizing the Normative Foundations of Critical Theory*. Nova York: Columbia University Press, 2016.
- ARANTES, Paulo; *Zero à esquerda*, São Paulo: Conrad, 2004
- BADIOU, Alain; “La dialectique négative de Theodor Adorno” In: *Cinq études sur Wagner*, Paris: Nous, 2010
- BONACKER, Thorsten; *Die normative Kraft der Kontingenz: Nichtessentielle Gesellschaftskritik nach Weber und Adorno*, Campus verlag, 2000
- DEWS, Peter. *Logics of Disintegration: Post-Structuralist ought and the Claims of Critical Theory*. Londres: Verso, 2000.
- FAUSTO, Ruy; *Marx: Lógica e política : tomo II*, São Paulo: Brasiliense, 1987
- HABERMAS, Jürgen; *O discurso filosófico da modernidade*, Lisboa, Dom Quixote, 1990
____; *Theodor Adorno – pré-história da subjetividade e auto-afirmação selvagem* IN: Freitag e Rouanet (orgs.) Habermas, São Paulo, Àtica
- HELMING, Steven; “Immanent Critique” and “Dialectical Mimesis” in Adorno

- and Horkheimer's Dialectic of Enlightenment*, Duke University Press.
- HOLLOWAY, John e allii. *Negativity and revolution: Adorno and political activism*. Pluto Press: Londres, 2009.
- HONNETH, Axel; *Das Ich im wir; Studien zur Anerkennungstheorie*, Frankfurt: Suhrkamp, 2010
- ___ ; *Pathologien der Vernunft: Geschichte und Gegenwart der Kritischen Theorie*, Frankfurt: Suhrkamp, 2011
- KLOGER, Suzanne; *Adorno versus Lyotard: moderne und postmoderne Aesthetik*, Verlag Karl Aber, 2013
- KOUVELAKIS, Stathis; *La critique défaite: émergence et domestication de la théorie critique*, Paris: La découverte, 2020
- KRAHL, Hans Jurgen. e Political Contradiction in Adorno's Critical theory. *Telos: Critical eory of the Contemporary*, v. 21, n. 164, 1974.
- LYOTARD, Jean-François; *Les dispositifs pulsionels*, Paris: Galilée, 1973
- POLLOCK, Friedrich. State Capitalism: Its Possibilities and Limitations. In: ARATO, Andrew; GEBHARDT, Eike. e *Essential Frankfurt School Reader*. Nova York: Continuum, 1983
- SAFATLE, Vladimir: *Dar corpo ao impossível: o sentido da dialética após Adorno*, S Belo Horizonte: Autêntica, 2019
- ___ : *Em um com o impulse: experiência estética e emancipação social*, Belo Horizonte: Autêntica, 2022
- SEEL, Martin; *Adornos Philosophie der Kontemplation*, Frankfurt, Surhkamp, 2004
- ZIERMANN, Christoph. Dialektik und Metaphysik bei Marx und Adorno. In: ETTE, Wolfram (Ed.). *Adorno im Widerstreit: Zur Präsenz seiner Denkens*. Freiburg: Alber, 2004.^[L]_[SEP]
- WHITEBOOK, Joel. The Urgeschichte of the Subject Reconsidered. *New German Critique*, v. 81, 2000.

III – AVALIAÇÃO :

A combinar.